

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO A INFORMAÇÕES REFERENTES AO IMPACTO SOCIOAMBIENTAL GERADO PELA EXTRAÇÃO DE AREIA NA BAIXADA FLUMINENSE

**Gabriela Salomão Alves Pinho, Lara Agostinho Marcolino, Larissa Tebaldi dos
Reis, Ordovaldo Francisco Cordeiro da Silva, Samir Cosme Horacio Torres**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

lara.agostinho.marcolino@gamil.com

samirhoracio01@gmail.com

Eixo IX: Divulgação Científica

Resumo: A extração de areia é a terceira prática ilegal mais lucrativa do mundo, de acordo com o Ranking da Global Financial Integrity, tendo um lucro variando entre 200 a 350 bilhões de dólares por ano e causando grandes impactos socioambientais nas comunidades do entorno dos pontos de extração. Diante desse cenário, o projeto “Areias Fluminenses: Química em foco” foi criado com os objetivos de divulgação e conscientização sobre esse problema socioambiental, focando na população da Baixada Fluminense. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico através de artigos científicos e notícias presentes em jornais e revistas, juntamente com a realização de entrevistas informais com a população afetada pela atividade mineradora. A partir desses dados, foi construído um mapa da Baixada Fluminense com os portos de areia encontrados. Em seguida, criou-se o perfil do projeto nas redes sociais (Instagram e TikTok) para divulgação científica, explicando como os portos de areia são formados, como ocorre sua exploração, quais os impactos ambientais gerados e possíveis caminhos de mitigação do problema, atingindo cerca de 22 mil visualizações. Também foi planejada uma aula teórico-prática para alunos de 9º ano das redes municipal e estadual sobre o tema, sendo aplicada para 38 alunos do programa Partiu IF do IFRJ - campus Duque de Caxias. O trabalho também foi apresentado no encontro BioCaxias, no Museu Ciência e Vida, e será publicado no Ebook do evento. Na mostra de Projetos Discentes da XIV Semacit do IFRJ-Cduc, o projeto atingiu seu público alvo e também foi condecorado como o melhor trabalho de graduação do campus. A partir dessas diferentes abordagens, o projeto vem atingindo públicos diversos, porém de alguma forma, ligados à Baixada. Espera-se que o trabalho traga luz a este problema socioambiental pouco discutido, apesar de tão relevante.

Palavras-chave: conscientização, comunidades, exploração